A Caridade para restituir a Dignidade

Tanto ouvimos falar da Caridade na Igreja e quanto mais ouvimos mais percebemos que temos muito a aprender sobre ela. Dom maior , que sem ele nada podemos fazer, nos diz São Paulo. Celebramos no dia 4 de outubro São Francisco de Assis que sem dúvida se tornou uma viva expressão deste dom. Não é à toa que alguns místicos cristãos o chamaram de Espelho da Caridade.

Não há quem não tenha se deparado com algum questionamento sobre o exercício da Caridade. A quem direcionar ? Em que circunstâncias ? Como exercer esta virtude evangélica tão preciosa ? Como tornar concreto o Amor de Cristo aos irmãos? Quando é oportuno e quando não é? Como não cair num assistencialismo ? A Caridade deve pelo menos não ser apenas uma ajuda circunstancial. Mais que TER amor é preciso SER amor.E aqui a Caridade é antes de tudo exercer a missão de restituir a dignidade de alguém. São Francisco não só ajudou os desfavorecidos , mas se colocou no lugar deles e com eles fez o caminho de retorno a dignidade.Por um sentimento de compaixão enxergou a tudo e a todos de uma maneira diferente.Francisco quando abraçou o leproso venceu seu olhar egoísta que antes o cegava para a necessidade do outro, do próximo "tão próximo" que não era percebido.Deus tornou possível um novo olhar em Francisco desperto pela ótica fascinante do Evangelho. Ele se viu como IRMÃO de todos e até mesmo das criaturas a sua volta. Há uma profunda teologia no Cântico das Criaturas: Não estamos sozinhos e não podemos viver como se estivéssemos sozinhos.Da desejosa harmonia consigo mesmo e com as coisas ao nosso redor depende a rica capacidade de amar de se deixar amar. É este vínculo perfeito que realiza o projeto de Deus!

Executar uma canção de amor para Francisco é exercer este poder transformador que o Evangelho proporciona para quem se abrir a Cristo e torná-lo referência de todas as suas atitudes. Não mais se conseguirá ter um olhar indiferente a dor e ao sofrimento aquele que for tocado por esta experiência do AMOR EVANGÉLICO. O mundo está doente...machucado por tanto egoísmo, orgulho, maldades, vinganças, ciúmes, invejas, ambições... amar é a Salvação...voltar a ser o que um dia Deus quis... voltar a ser semelhante a Ele, que é todo AMOR. Uma vez distanciados disto somos verdadeiros monstros, nos desconhecemos. "Só quem ama conhece a Deus."(I Jo 4, 7)